

**Influência da Covid-19 na elaboração das coleções entomológicas, pelos acadêmicos do curso de Agronomia, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - *Campus Cerro Largo, RS, Brasil***

**SILVA, D.A.<sup>1</sup>; STRIEDER, M.N.<sup>2</sup>**

A Entomologia Agrícola é a área do conhecimento da biologia que visa a identificação de espécies de insetos que causam danos às culturas agrícolas para que possam ser aplicados métodos de controle ou manejo de espécies. O profissional agrônomo deve estar apto para realizar as identificações de espécimes a campo e muitas vezes se faz necessário que haja uma coleção de insetos como referência ou mesmo, o envio de exemplares para identificação por especialistas. Nesse contexto, o presente trabalho visa analisar as coleções entomológicas (= insetários) elaboradas em três semestres letivos: ano de 2019 (antes da pandemia), 2021 (durante a pandemia) e 2022 (após ao retorno presencial), com o objetivo de verificar se a Covid-19 interferiu na qualidade dos insetários elaborados pelos alunos da 5<sup>o</sup> fase do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. A metodologia do trabalho foi adequada para a elaboração de insetários, que exige a realização da coleta e a acomodação de insetos em caixas entomológicas, além da classificação a nível de família, ordem e espécie, mediante bibliografia especializada. Os insetos foram alfinetados e munidos com etiquetas de identificação, contendo: nome da espécie, família, ordem, cultura, data de coleta e nome dos coletores. Em 2019, foram identificados no total 193 insetos, pertencentes a treze ordens e sessenta e seis famílias, estando a maioria em boas condições de montagem. Em 2021, foram identificados 457 insetos pertencentes a doze ordens e sessenta e três famílias, porém a maior parte estava com gravíssimos erros de montagem, como organização e local de alfinetagem. Já no ano letivo de 2022 foram coletados 242 insetos, pertencentes a dez ordens e setenta e duas famílias, neste ano a abundância foi significativamente menor que no ano anterior, algumas caixas estavam incompletas e com a montagem incorreta, entretanto a riqueza foi maior que no ano anterior, indicando uma maior diversidade. Estes resultados obtidos nos três anos analisados podem ser justificados pelo fato de a pandemia ter alterado o período do ano em que ocorreram as elaborações das coleções dos insetos, pois antes o componente curricular: Entomologia Agrícola, era ofertado durante o verão e devido a pandemia passou a ocorrer no período de inverno, onde os insetos são menos ativos. Podemos concluir que a atividade prática: Coleta, Montagem e Identificação de Insetos, foi possível de ser executada durante o período da Covid-19, pois os alunos realizaram o trabalho em pequenos grupos no laboratório, com acesso mediante o agendamento de horários com a colaboração da monitoria. Dessa forma, as identificações dos insetos foram feitas com o auxílio de estereomicroscópio e bibliografia especializada. Em laboratório, apenas quatro alunos foram atendidos em cada horário agendado, já que a capacidade permitida era de cinco pessoas nos laboratórios, devido ao nível crítico de contaminações pela Covid-19. Por conseguinte, pode-se concluir que as atividades práticas da disciplina de Entomologia Agrícola, no Curso de Agronomia da UFFS, *campus Cerro Largo*, puderam ser realizadas durante o período da pandemia Covid-19, tanto em período de aulas remotas, quanto em aulas presenciais.

<sup>1</sup> Daniela Alves da Silva. Estudante. Bolsista no Programa de Monitoria de Ensino, Projeto: Consolidação do Ensino na Área de Biodiversidade. Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Licenciatura.

<sup>2</sup> Milton Norberto Strieder. Professor Doutor, coordenador do projeto de monitoria: Consolidação do Ensino na Área de Biodiversidade. Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura.

**Palavras-chave:** Entomologia; Agronomia; Recurso didático.

**Origem:** Ensino

**Instituição Financiadora:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS